



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13/06/2025

Ata da 16ª sessão ordinária do 1º período do 1º ano da 17ª legislatura, da Câmara Municipal de Bela Cruz, realizada em 13 de Junho de 2025.

RESUMO: PRESIDENTE: Egberto Alves de Sousa

1º SECRETÁRIO: Francisco Evando Batista Araújo

Aos 13 dias do mês de junho de 2025, às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Bela Cruz, situado na Rua Sete de Setembro, nº 34, o Exmo. Senhor Presidente iniciou os trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Logo a seguir a ata foi lida e aprovada por unanimidade. E prosseguiu passando para o **EXPEDIENTE:** Mensagem ao Projeto de Lei de nº12/2025 do Chefe do Executivo/ Mensagem ao Projeto de Lei de nº13/2025 do Chefe do Executivo. Ofício de nº0505/2025 Promotoria de Justiça de Bela Cruz- Encaminha Cartilha.

O Senhor Presidente deu continuidade à sessão passando para o **GRANDE DE EXPEDIENTE**, e chamou o vereador **Flávio Jovino**, que iniciou cumprimentando a todos, E em seguida, destacou as declarações preconceituosas que repercutiram de forma negativa e causaram grande indignação, especialmente entre aqueles que trabalham com crianças com transtornos e deficiências, e os não reconhecidos oficialmente como deficiência. Relatou que a primeira declaração partiu de um vereador do município de Salgueiro, cuja fala desrespeitosa ganhou repercussão em portais de notícias, se referindo ao trabalhos dos mediadores escolares e a minimização das necessidades das crianças com Transtornos do Aspecto Autista (**TEA**). A segunda declaração foi proferida por um desembargador do estado do Pará que se posicionou contrário do aumento da pensão alimentícia. Diante disso, o vereador expressou sua profunda indignação, destacando que, além de político, é educador, cidadão, pai e ser humano, e que tais posicionamentos representam retrocessos e verdadeiras agressões aos direitos das crianças com autismo e suas famílias. Reforçou que, quem ocupa cargos públicos, tanto no legislativo quanto no judiciário, precisa compreender que deficiência não é motivo de exclusão, mas sim razão para políticas públicas efetivas, investimentos justos e proteção reforçada e disse também que as crianças com autismo não pedem favores, mas sim o que lhes é garantido por lei como : mediação escolar para garantir inclusão educacional, pensão adequada para tratamentos e terapias essenciais à sua qualidade de vida. Pediu que os parlamentares de todo o país confrontem o capacitismo com educação, firmeza e políticas concretas e reafirmou seu compromisso com as famílias de crianças com autismo. O vereador disse também ser necessário começar pelo próprio município um trabalho de sensibilização e conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência e reconhece que a inclusão nas escolas ainda enfrenta muitas dificuldades, e segundo ele, o sistema público de saúde não tem garantido assistência adequada, e em muitos casos, crianças conseguem apenas uma consulta com psicólogo a cada seis meses, e comentou da angústia dessa mãe que, ao pedir ajuda e da sua frustração, por não poder atendê-la de imediato, devido à longa fila existente, também em seu próprio município. E encerrando sua fala agradeceu a atenção de todos, reiterando o compromisso com a inclusão, com os direitos das crianças com deficiência e com o combate firme e contínuo a qualquer forma de capacitismo. O vereador **Evando Vida Boa**, participou parabenizou o colega pela fala proferida, destacando que o pronunciamento foi muito pertinente. Afirmou que casos como o mencionado não podem ficar impunes e devem ser combatidos com firmeza. Ressaltou ser veementemente contra qualquer ato de racismo e reiterou que situações dessa natureza devem ser citadas e devidamente punidas. O sr. Presidente, chamou o segundo vereador inscrito **Franklin Mendes**, que iniciou saudando todos os colegas parlamentares, em nome do Presidente da Casa, bem como o público presente e logo em seguida, informou que diante de uma mensagem recebida pela manhã, sentiu-se na obrigação de torná-la pública. Antes, no entanto, aproveitou para registrar uma breve reclamação relacionada ao funcionamento das ambulâncias do município e relatou que, na semana anterior, viralizou em grupos de **WhatsApp** um caso de uma pessoa que necessitou de atendimento e não conseguiu uma ambulância municipal, sendo informado de que todas estavam em transferência, e na sequência, procedeu à leitura



ESTADO DO CEARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

de uma mensagem que recebeu, cujo conteúdo considerou grave e digno de atenção e leu : Informava que a Secretaria de Meio Ambiente de Bela Cruz, junto com a empresa **Laisa Minerações**, estão impondo que a população ribeirinha, que planta feijão, milho, roça e batata-doce na comunidade de Guarda, deixe de plantar e retire as cercas de arame para que a empresa possa explorar a areia do rio. Continuou dizendo que, como os agricultores não retiraram suas cercas, a empresa invadiu alguns dos cercados e que, segundo a mensagem, a Secretaria de Meio Ambiente convocou todos os agricultores para uma audiência, onde foi imposto que retirassem as cercas e abandonassem as plantações, para que a exploração fosse realizada e logo depois a empresa tinha invadido um dos cercados. Disse também que um funcionário da Secretaria de Meio Ambiente foi até a residência de alguns agricultores, apresentando-se como oficial, sem esclarecer de que tipo, e exigiu a liberação das áreas. Ressaltando que se trata do trecho do Rio Acaraú nas proximidades da comunidade de Guarda. Após a leitura, o vereador declarou considerar a situação extremamente grave, disse ser inaceitável que trabalhadores que tiram seu sustento desses locais sejam impedidos de produzir, ainda mais em favor de uma empresa privada . Informou ter feito uma pesquisa rápida e constatado que a empresa tem sede no município de Granja, sendo representada por uma pessoa da cidade de Cruz. Reforçou que é inaceitável que agricultores locais sejam prejudicados para atender aos interesses de uma empresa de fora e recordou que, durante legislatura anterior, posicionou-se contra a criação de uma comissão de meio ambiente em Bela Cruz, justamente por entender que o município não possuía capacidade técnica adequada para exercer essa função e que posteriormente, a Assembleia Legislativa editou uma norma que definiu os profissionais necessários para a legalidade dessa comissão, os quais, segundo ele, Bela Cruz não possui. Questionou se as licenças ambientais foram de fato concedidas, se estão regulares, e se a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem competência técnica para emití-las. Disse também que, que o correto, seria a realização de uma audiência pública, a fim de esclarecer os fatos e buscar alternativas que não prejudiquem as famílias que sobrevivem da agricultura local. E finalizou dizendo que é urgente a intervenção da Câmara Municipal nesse caso, sugerindo a convocação da Secretaria de Meio Ambiente e o convite à empresa **Laisa Minerações** para prestarem esclarecimentos e finalizou desejando um bom final de semana a todos. Então o Senhor Presidente deu continuidade chamando o vereador inscrito, **Evando Vida Boa**, que iniciou sua fala cumprimentando o Presidente da Casa, demais parlamentares, e ao público presente, o Secretário de Educação, Sr. Geri, o Secretário de Esportes, Sr. Bruno, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bela Cruz, a Coordenadora do **CREAS**, Sra. Ritinha, entre outras autoridades e pessoas presentes. Mencionou ainda o vereador ser representante da localidade da Guarda e saudou o Sr. Dr. Miguel, que também estava presente na sessão. Posteriormente, o vereador fez referência à fala do colega Franklin e à conversa com o Sr. Chagas Marques na semana anterior, sobre a situação envolvendo agricultores e a exploração de areia no leito do rio. Reforçou seu posicionamento favorável à permanência dos agricultores até o fim do ciclo das plantações, defendendo que a regularização fundiária ocorra de forma correta e respeitosa, sem expulsões forçadas. Ressaltou que essas licenças costumam abranger faixas próximas ao leito do rio, mas para acessá-las, as empresas precisam passar por terras particulares, o que levanta questionamentos sobre os direitos dos proprietários e o respeito à legislação vigente. Informou que muitos agricultores têm procurado auxílio para acessar tais benefícios, mas frequentemente encontram obstáculos por não possuírem a documentação comprobatória exigida por lei. Destacou também o papel do Sindicato Rural como importante fonte de apoio e informação para os trabalhadores do campo e antes de concluir, o vereador saudou o presidente do **Partido Podemos**, Sr. Carlos Júnior, presente na sessão e agradeceu a atenção de todos e desejou um bom dia. Em aparte, o vereador **Netim Adrimóveis**, iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, bem como o Presidente da Casa, expressando sua alegria pela presença expressiva do público no plenário. Disse esperar que essa participação continue frequente nas próximas sessões. Em seguida, destacou e cumprimentou de maneira especial a Sra. Luciana Mendes, a quem descreveu como uma pessoa de coração generoso e que realiza



ESTADO DO CEARÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

um belo trabalho em prol do povo belacruzense, agradecendo por sua presença na sessão. Aproveitando o momento o parlamentar também convidou os presentes para visitar o 6º Salão de Móveis, que está sendo realizado no Polo Moveleiro do município de Marco. Informou estar participando do evento por meio da empresa Grupo Adrimóveis, da qual faz parte, expondo móveis de médio e alto padrão. Ressaltou que o evento reúne representantes de 19 estados e que aquele dia seria o último da programação e finalizou convidando a todos, especialmente os lojistas do setor de móveis da cidade, para prestigiarem o evento e realizarem uma visita. Percebendo não haver mais vereadores inscritos, o Presidente chamou para o uso da Tribuna do Povo, a Senhora **Isabel Nascimento**, professora e atual Secretária de Finanças do Sindicato dos Servidores Públicos, para fazer o seu pronunciamento. A oradora explicou que sua fala trataria de um tema sensível e profundamente doloroso: "O **racismo**". A professora destacou que não se pode falar sobre racismo sem abordar a história da escravidão no Brasil, que teve início por volta da década de 1530, inicialmente com tentativas de escravização dos povos indígenas, que resistiram. Relatou, com emoção, que sofreu um ato de racismo recentemente e que, desde então, tem enfrentado dificuldades emocionais, como falta de sono e apetite, além da dor familiar. Explicou que o episódio ocorreu em uma rede social, em meio a uma discussão política, na qual manifestou apoio ao presidente Lula e que após argumentações e trocas de mensagens, uma pessoa inseriu uma figurinha representando um hominídeo com feições semelhantes às de um macaco e questionou de maneira firme: "Será que uma mulher preta não pode discutir política"? sugerindo que a imagem implicava que ela não teria capacidade intelectual para debater o assunto. Ressaltou que é professora e tem conhecimento, e que aquele tipo de manifestação era inadmissível. Declarou que o caso não ficará restrito ao espaço público daquela sessão, pois pretende seguir adiante com as medidas necessárias para garantir justiça e proteger seu filho, também negro. Agradeceu à alguns familiares e amigos presentes por compreender e sentir a dor de uma mãe. E encerrando sua fala, a professora Isabel afirmou que sua intenção é transformar o episódio em um alerta e em uma ação educativa, para que mais ninguém sofra com o racismo e deixou uma mensagem final: o combate ao racismo começa na infância, com a educação. O **senhor Expedito Bosco**, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Bela Cruz (**SINCEPBC**), fez uso da palavra na tribuna para apresentar uma nota pública de solidariedade à professora e atualmente Diretora Sindical, Isabel Nascimento, vítima de injúria racial e de violência política de gênero. Em seguida, procedeu à leitura da nota emitida pela entidade sindical: "O **SINCEPBC**, manifestando solidariedade e reiterou que o **SINCEPBC**, disse contar com o apoio da Câmara Municipal e finaliza dizendo que acredita que os nobres vereadores refletirão sobre o tema, e se possível, apresentarem projetos de lei voltados ao combate da injúria racial e de todas as demais formas de discriminação racial. O Vereador **Franklin Mendes** estendeu solidariedade à família da professora Isabel Nascimento, na pessoa de sua amiga Kiriane, Dona Magnólia (mãe) a quem dirigiu palavras de apreço e cumprimentou a jovem Maria Eduarda, que também se encontrava no plenário, e reafirmou que seu mandato se solidariza integralmente com a situação enfrentada por Isabel, manifestando indignação diante do ocorrido. Enfatizou que o racismo e a injúria racial são crimes previstos em lei, passíveis de denúncia e punição, e que a legislação antirracista existe justamente para que os responsáveis por tais atos sejam devidamente responsabilizados. Relembrou que, mesmo sendo branco ou pardo, reconhece a luta histórica do povo negro, destacando que seus próprios antepassados foram escravizados e concluiu parabenizando a professora Isabel por sua luta. Então o Senhor Presidente chamou para fazer uso da Tribuna no Povo foi o Sr. Crisnei Moraes, vice-presidente e porta-voz da quadrilha junina Bela Encanto que iniciou saudando o Presidente da Câmara, e demais vereadores e o público presente. Informou que veio à sessão representando o grupo Bela Encanto, que completa 10 anos de fundação em 2025, e que em fevereiro havia recebido nesta Casa uma Moção Honrosa em reconhecimento à trajetória da quadrilha. Ressaltou que retornava ao plenário para solicitar o apoio dos vereadores, bem como da população, convidando todos para o arraial comemorativo de 10 anos do grupo, que



ESTADO DO CEARÁ

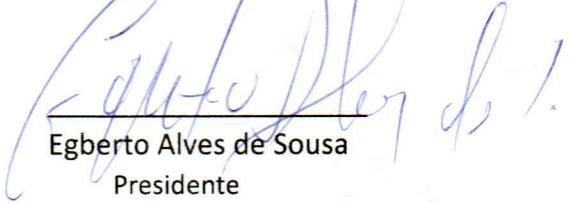
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

ocorrerá no dia seguinte, no Centro de Convenções de Bela Cruz e também manifestou sua solidariedade à professora Isabel Nascimento. Enfatizou a importância do apoio financeiro e institucional ao grupo, especialmente por parte dos representantes políticos locais. O orador relatou que, infelizmente, alguns vereadores não apoiam o grupo por motivações políticas, mencionando que lhe foi informado que o fato de ter sido candidato de oposição em 2024 estaria prejudicando o apoio ao grupo. Por fim finalizou agradecendo o espaço, reforçando o convite aos parlamentares e à comunidade, e desejando um bom dia a todos. E por último, o Senhor Presidente chamou o **Sr. Carlos Júnior**, representante da empresa que faz o transporte escolar do município, que iniciou a sua fala dizendo ter sido convidado para prestar alguns esclarecimentos, a pedido do vereador Franklin Mendes. Esclareceu que procuraria ser o mais direto possível, e disse que, naquele momento, priorizaria ouvir as perguntas dos vereadores, para, em seguida, responder a cada uma delas e continuou dizendo que a empresa atualmente opera 41 rotas no município, todas situadas em áreas rurais, não havendo qualquer responsabilidade da empresa sobre o transporte dentro da sede urbana. Reforçou que todas as rotas são em estradas de terra e que, especialmente no período chuvoso, o serviço enfrenta dificuldades devido às más condições das vias, o que ocasiona atrasos e falhas operacionais. Ressaltou que os principais problemas enfrentados são estruturais e históricos, oriundos da precariedade das estradas e das limitações de infraestrutura da Zona Rural. Mencionou, como exemplo, a dificuldade em realizar reparos simples, como a troca de pneus, devido à ausência de sinal de internet e de pontos de apoio ao longo das rotas e acrescentou que, diante disso, a empresa desenvolveu soluções próprias. Relatou que, até a presente data (dia 13 de junho), foram contabilizados 95 dias letivos, com uma média de 3.500 km rodados diariamente somando todas as rotas, e garantiu que a taxa de ineficiência nos serviços não ultrapassa 10%. citou rotas com índice zero de falhas, como Cajueirinho à Júlio França, devido à proximidade de veículos reservas e à resposta rápida à imprevistos. Explicou que, em locais como a comunidade da Prata, os problemas decorrem da existência de trechos alagadiços ou com lagoas que impossibilitam a circulação dos ônibus. Afirmou que a frota da empresa é composta por cerca de 40% de veículos próprios e que cerca de 25 funcionários trabalham diariamente na manutenção e operação da logística do transporte. Reiterou que a empresa monitora todas as rotas por GPS e que está à disposição para apresentar os dados, caso solicitado. Criticou o uso político de situações técnicas e lembrou que antes o transporte escolar em muitas localidades era feito por veículos de tipo “páu de arara”. Destacou que a média de fabricação dos ônibus é de 2008 a 2012, mais em condições adequadas de operação. Por fim, afirmou estar sempre à disposição dos vereadores e da população para prestar esclarecimentos e colaborar como que for preciso. O parlamentar **Franklin Mendes** novamente iniciou sua fala tratando de uma rota específica, da qual afirmou ser a que mais tem gerado reclamações por parte da população. Solicitou, portanto, que seja disponibilizado o rastreamento via **GPS** dessa rota em particular, destacando que tal informação pode ser enviada por meio de ofício, não havendo necessidade de comparecimento presencial. Explicou que, embora escute os relatos dos moradores, não acompanha presencialmente o trajeto todos os dias, o que dificulta a verificação direta dos problemas. Ressaltou que essa rota tem sido tema recorrente em seus pronunciamentos, pois, ainda no mandato anterior, foram realizadas diversas reuniões com pais de alunos, mesmo fora do período chuvoso, o que indica que as dificuldades enfrentadas não estão restritas ao inverno. O vereador afirmou que, em sua percepção, as estradas do município de Bela Cruz encontram-se em estado de abandono, o que, em sua avaliação, justifica o fato de serem mais precárias do que as de municípios vizinhos e completou dizendo citando o trajeto até a Aroeira que considera bastante deteriorado especialmente nas imediações de Baixio e Santo Izídio. Reforçou que os problemas nas estradas de Bela Cruz são crônicos, agravados, segundo ele, pela falta de manutenção. Relatou, ainda, prejuízos pessoais em decorrência das más condições das vias, como a perda de uma placa do veículo, danos ao amortecedor e problemas em componentes elétricos devido à exposição à lama e à água acumulada nas



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELA CRUZ

Estradas e concluiu pedindo novamente atenção específica para essa rota mencionada, reiterando que, mesmo fora do período chuvoso, ela continua apresentando dificuldades. Declarou-se solidário às reclamações da população e enfatizou que considera a situação das estradas rurais do município como um problema grave e estrutural. O representante da empresa afirmou que enviará por e-mail os dados do **GPS**, permitindo a verificação dos dias em que os veículos estiveram em operação. Informou que o problema na localidade da Aroeira foi sanado e que, devido às condições das estradas, os ônibus que atendem à região são trocados anualmente. Sobre o Riacho, mencionou apenas um problema pontual, sem interrupções prolongadas. Por fim, colocou-se à disposição para prestar esclarecimentos e reforçou o compromisso com a transparência e a melhoria dos serviços. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente aproveitou para dar as boas-vindas à empresa responsável pelo transporte escolar, que compareceu e deu explicações e destacou que houve entendimento por parte dos vereadores e da sociedade em relação às informações prestadas. Em seguida, registrou que não havia nenhum projeto a ser votado na presente sessão. Aproveitou também para expressar seu apoio à democracia, lamentando que, ainda no século XXI, episódios lamentáveis como os citados pelo vereador Flávio e pela professora Isabel ainda ocorram. Reafirmou que esta Casa Legislativa permanece firme na defesa dos princípios democráticos e registrou a presença do Secretário de Educação, senhor J. Costa, do Secretário de Esporte, senhor Bruno, de representantes do Sindicato, de famílias presentes e do público em geral, destacando que o plenário cheio é sinal de uma sessão produtiva e significativa para o legislativo municipal. Nada mais havendo a tratar, informou que em seguida, terá início uma audiência pública conduzida pelo Senhor Rony, representante da empresa G2 Contabilidade, quando apresentará os **Relatórios de Gestão Fiscal, 2º e 3º quadrimestre de 2024/ 1º quadrimestre de 2025/ e da saúde**. Explicou que, a Casa se está à disposição para ouvir e debater os temas apresentados, contando com a participação dos parlamentares e convidando também toda a sociedade civil a acompanhar os trabalhos e deu por encerrada a presente sessão. E eu, Francisco Evandro Batista Araújo na qualidade de 1º Secretário, lavrei a seguinte ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente, Egberto Alves de Sousa.


Egberto Alves de Sousa
Presidente


Francisco Evandro Batista Araújo
1º Secretário